

CONTOS NO FEMININO

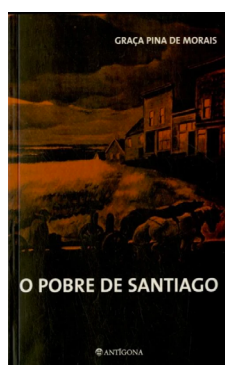
Escritoras portuguesas que encontram no conto uma forma privilegiada de expressão literária: Graça Pina de Moraes, Maria Judite de Carvalho, Teresa Veiga, Lília Jorge, Teolinda Gersão, Ana Teresa Pereira e Dulce Maria Cardoso.

Autoras de diferentes gerações e origens que refletem sobre o mundo que as rodeia, com melancolia, ironia e, sempre, com subtileza.

No Dia Internacional dedicado a celebrar a Mulher, e no mês em que as Bibliotecas Municipais do Porto iniciam um clube de leitura que privilegia textos escritos também por mulheres, apresentamos uma seleção de livros de contos para ler ou reler grandes contistas de língua portuguesa.



© Henri Matisse - Blue Nude / 1952



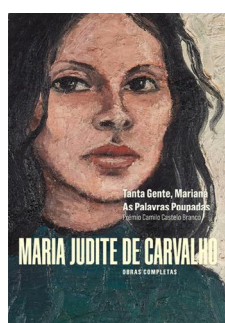
Graça Pina de Moraes

O pobre de Santiago e outros contos / Graça Pina de Moraes

Graça Pina de Moraes (1929-1992) nasceu no Porto e cresceu no Douro e em França, onde o pai, escritor e contestatário, foi obrigado a exilar-se. Médica de profissão, cedo abraçou a sua veia literária, publicando os primeiros contos em 1955 e afirmando-se com o romance *A Origem* e o premiado *Jerónimo e Eulália*. Publicaria ainda livros de contos e uma peça de teatro. Legou-nos um acutilante retrato do Portugal de meados do século XX, da lonjura das paisagens do Douro à claustrofobia dos apartamentos lisboetas, dos consultórios médicos aos salões da sociedade burguesa, cujas figuras submeteu sem pudor ao «subtilíssimo sismógrafo» com que intuía os seus mais profundos instintos.

Edições Antígona

BMAG 821 MORG | BPMP 8a 004453 | BPMP BS(A)-4870



Maria Judite de Carvalho

Tanta gente, Mariana / Maria Judite de Carvalho ; pref. Urbano Tavares Rodrigues

«Maria Judite Carvalho (1921-1998) foi a escritora da solidão e do silêncio das «palavras poupadas». Fez, nas suas novelas e contos, o retrato irónico e desencantado da pequena burguesia lisboeta, das frustrações e desistências das mulheres e dos velhos, de toda uma sociedade lentamente envenenada pela moral hipócrita do fascismo português. Aliando o humor à arte da concisão e da reticência, sempre convidou o leitor a entrar nas suas histórias e completá-las, a vivê-las de algum modo. Foi sem dúvida uma das maiores ficcionistas do nosso século XX.»

Urbano Tavares Rodrigues

BMAG 821 CARM | BPMP 8a 022164



Teresa Veiga
Gente melancolicamente louca / Teresa Veiga

«Teresa Veiga é um dos nomes mais importantes da nossa ficção actual. É, provavelmente, a nossa melhor contista, e os seus textos mostram como consegue romper as categorias estabelecidas dos modelos ficcionais. A sua escrita está no cruzamento perfeito entre as exigências do leitor geral de ficção e o leitor mais sofisticado.»

Pedro Mexia, *Diário de Notícias*

BMAG 821 VEITg | BPMP 8a 033809



Teolinda Gersão
A mulher que prendeu a chuva : e outras histórias / Teolinda Gersão ; rev. Clara Beléo

A mulher que prendeu a chuva reúne 14 contos que partem da vida quotidiana mas se abrem, a outros mundos – oníricos, fantásticos, terríveis ou absurdos – que nem por isso deixam de nos pertencer e de ser o lugar onde habitamos.

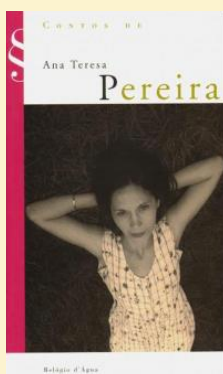
BPMP 8a 015547



Lídia Jorge
Marido e outros contos / Lídia Jorge

Sete contos diferenciados por diferentes protagonistas – uma mulher que se submete à arbitrariedade de um marido, um professor que procura no voo dos pássaros a presença divina, um cabeleireiro que se vingá da ausência da beleza, jovens que procuram o heroísmo, uma sobrinha que recorda a sua paixão infantil por um tio, uma cena de brincadeiras entre crianças e uma história contada por um nadador-salvador.

BMAG 821 JORLm | BPMP 8a 018099



Ana Teresa Pereira
Contos / Ana Teresa Pereira

Ana Teresa Pereira é uma autora que apesar de ter vindo a publicar regularmente desde 1989 e de ser reconhecida pela crítica, continua relativamente desconhecida do público. É, no entanto, um autora de culto seguida por leitores. As suas histórias repetem temas e personagens, o seu trabalho parece circular, obsessivo. E no entanto, todas as histórias são diferentes e os seus contos reunidos dão ao leitor uma boa perspectiva da obra da autora. “O mesmo pathos sob cenários ligeiramente diferenciados, sucedendo-se agilmente. Lembra as sequências demoníacas que tornam sempre ao mesmo já outro de David Lynch em Mulholland Drive.”

Maria da Conceição Caleiro

BPMP 8a 009497



Dulce Maria Cardoso
Tudo são histórias de amor / Dulce Maria Cardoso

Dulce Maria Cardoso prossegue nestas histórias a interrogação sobre a natureza humana e as origens do mal, sobre o tempo e a memória, o poder e a justiça, dissecados a partir do microscópio das relações familiares, que tem constituído o ponto de partida dos romances já publicados e reconhecidos nacional e internacionalmente, interrogação que vem confirmá-la como uma voz de relevo na paisagem mais vasta da ficção portuguesa contemporânea.

Jornal de Letras

BMAG 821 CARDt | BPMP 82-PT-31 CARD

ACEITE AS NOSSAS SUGESTÕES, CONTACTE-NOS E REQUISITE!

Tel. +351 22 519 34 80 // bmp.cm-porto.pt